

Cabeleireiro

HISTORIA DE UM CRIADOR: VIDAL SASSON	4
OS CAMINHOS DO FUTURO	6
1. NOÇÕES DE ESTRUTURA MORFOLÓGICA E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CABELO	8
1.1 ESTRUTURA MORFOLOGICA.....	9
1.1.1 Desenvolvimento.....	9
1.1.2 Folículo Piloso	9
1.1.3 Estrutura do Folículo piloso.....	10
1.1.4 Ciclo do folículo Piloso	11
1.1.5 HASTE DO CABELO.....	13
a) Cutícula.....	13
b) Medula	14
c) CórTEX	14
2. TRICOLOGIA	15
2.1 Funções do cabelo.....	15
2.1.1 Proteção e adorno.....	15
2.2 Analise do Cabelo	15
2.2.1 Tipos e Formas de Cabelo.....	15
2.2.2 Pigmentação do Cabelo.....	16
2.3 Composição química do cabelo.....	16
2.3.1 Alguns elementos	17
2.3.2 Analise de cabelo.....	17
3. NOÇÕES DE HIGIENE PESSOAL E ASSEPSIA AMBIENTAL.....	19
3.1 Limpeza	19
3.1.2 Material.....	19
3.2 Desinfecção	19
3.2.1 Conceito	19

3.2.2 Superfícies Móveis	20
a) Material	20
3.2.3 Superfícies Fixas	20
3.3 Esterilização	20
3.3.1 Conceito	20
3.3.2 Material (Método Químico).....	21
3.3.3 Conduta.....	21
4. PERFIL DO PROFISSIONAL	22
4.1 Tipos de rosto	23
4.1.1 Rosto quadrado	23
4.1.2 Rosto triangular	23
4.1.3 Rosto redondo	24
4.1.4 Rosto alongado.....	24
4.1.5 Rosto oval	24
4.1.6 Rosto coração	24
4.1.7 Rosto coração	25
4.2 Tipos de corte	25
4.2.1 Corte longo	25
4.2.2. Corte médio liso	26
4.2.3. Corte curtinho	26
4.2.4. Corte médio com volume	27
4.2.5. Corte médio	27
4.3 Tipos de cabelo	28
4.3.1 Cabelo cacheado	28
4.3.2 Cabelo liso.....	28
4.3.3 Cabelo crespo	28

HISTORIA DE UM CRIADOR: VIDAL SASSON

Vidal Sassoon nasceu em 1928, em Shepherd busch, um bairro de Londres destacou-se como personalidade marcante no mundo da moda, na segunda metade do século XX.

Teve uma infância difícil, marcada pela rigidez de uma educação restrita e religiosa, ritmada pelas regras de um orfanato para crianças judias.

Aos 14 anos ele não tinha a menor idéia do que faria na vida. Uma prima, que tinha aprendido a profissão de cabeleireira, com o professor Adolfo Cohen, sugeriu que ele fosse colocado como aprendiz.

Vidal Sassoon ficou dois anos e meio com Adolph Cohen e aprendeu não somente o essencial sobre coiffure feminina e masculina, mas também que a moda pode mudar porem, será necessário que os cabelos sejam cortados.

Encorajado pelo mestre que guiou seu talento, dedicou-se apaixonadamente pelo trabalho.

Em 1948 abandonou tudo para lutar como voluntario em Israel, onde esteve por mais de um ano. Vidal Sasson ficou ao longo de sua carreira, ativamente preocupado com a causa de Israel.

De volta a Londres, retomou o trabalho e o estudo com Silvio Camilo, professor, que lhe ensinou a precisão e a paciência para o oficio. A perfeição de sua arte era sua ambição. Ganhou alguns concursos e começou a ser conhecido, chegando assim até ao professor Raymond e ao mais alto nível da escola, onde terminou sua formação.

Abriu seu próprio salão na Rua Saint Honoré, no Bond Street, em Londres. Em 1954 já era figura de destaque no mundo da moda e seu grande talento consistia em não deixar que os clientes escolhessem o corte de cabelo, mas impunha o que ele julgava bom e adequado para cada um. Dizia, se eles não estão de acordo, que não me procurem. Aos poucos, todo o cliente como estrela de cinema, manequins e milionários, foram se adaptando e aceitando essa conduta não muito usual para a época.

Vidal Sassoon abriu novos salões em diversos lugares e seus cortes de cabelo tornaram-se universalmente conhecidos.

Em 1959, lançou o corte The shape (a forma), que fixa definitivamente sua técnica (nuca livre e cabelo sobre o rosto, a fim de acentuar harmoniosamente os contornos do rosto).

Em 1962, criou o corte Bob, que por ser extremamente regular, faz movimento de balanço, com grande elegância sobre os ombros ou nuca, conforme o comprimento dos cabelos. A primeira mulher a adotá-lo foi Mary Quant, a inventora da minissaia.

Em 1964, lançou o corte Five Points (cinco pontas), com formas geométricas. Em 1967, criou o corte Greek Goddess (deuses gregos),

homenagem a fluidez dos cabelos.

Penteou as cabeças mais célebres do cinema como: Jane Fonda, Antony Hopkins, Sophia Loren, Mia Ferrow para o filme o Bebe de Rosemary.

Em 1969, criou a Escola de Cabeleireiros Vidal Sassoon, na Grã-Bretanha. Seu primeiro salão para homens abriu as portas em 1971 em New York. Em 1973, Instalou-se em Munique. Posteriormente, criou em Londres a Academia Vidal Sassoon. Essa

academia, repleta de talentos, assegurou a seu trabalho de criação, a personalidade e a renovação, atraindo clientela seleta como Tom Cruise, Mel Gibson, Sam Shepard, Rod Stewart.

O êxito na vida de Vidal Sassoon deu-se devido ao grande talento de um homem que se fez por si mesmo, trazendo inovações que agitaram a sociedade dos anos 50 e que conquistou seu lugar na grande saga artística, na segunda metade do século XX, ao lado de homens do teatro, música, dança, fotografia, escritórios, designers, pintores, costureiros e arquitetos.

Ele deixou sua marca no cinema em filmes como *The Servant* (O criado), *Bom boisers de Russie* (os girassóis da Rússia), *Lawrence da Arábia* e *wild Affair*.

Para que o cabeleireiro seja como um criador, na parte de pentear, da mesma forma que a alta costura se torna uma arte, é necessária desde os primeiros instantes, terem vontade estética forte e coragem de impor sua escolha. É precioso, sobretudo, ter uma grande intuição das tendências da moda.

Do começo dos anos 60 até os dias de hoje, a arte de pentear deixou de ser determinada pelas convenções e tornou-se uma marca de identidade e liberdade para homens e mulheres.

OS CAMINHOS DO FUTURO

De uma forma avançada para sua época, Vidal Sassoon comprehendeu que longe da moda e dos movimentos a mulher queria ser ela mesma. A arte de saber pentear tornou-se universal

ao se adaptar a cada cultura e a cada personalidade. Conjugando criatividade e bom gosto, ele recorreu à ciência para responder as novas preocupações relativas à proteção do corpo, saúde e beleza do cabelo.

Pesquisa científica, estéticas e expressão de liberdade se traduzem na versatilidade das tendências que devem marcar a entrada de homens e mulheres no século XX.

NOÇÕES DE ESTRUTURA MORFOLÓGICA E COMPOSIÇÃO

QUÍMICA DO CABELO

1. NOÇÕES DE ESTRUTURA MORFOLÓGICA E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CABELO

A vaidade é uma característica inerente ao ser humano.

Desde os mais remotos tempos, através de varias culturas, todos sentem necessidade de se embelezar e ficar mais atraentes. Um dos fatores importantes para a aparência do rosto é o cabelo.

Em outras épocas, visavam-se apenas os aspectos de adorno, atualmente, com o avanço da indústria farmacêutica e cosmética, além da preocupação com a aparência, valoriza-se o tratamento apropriado para o cabelo.

O cabelo é uma fibra natural; uma proteína chamada queratina. O estudo das propriedades da queratina deu-se devido ao interesse da indústria têxtil na lã, que também é um tipo de queratina. Verificou-se que a qualidade do produto manufaturado, isto é, feito a Mao, dependia da variedade das condições a que foi submetido durante e após o processo industrial. Assim, tornou-se necessário conhecer o comportamento físico e mecânico das fibras de queratina quando expostas a mudanças de tempo e tratamentos químicos; estudar a influencia da nutrição dos carneiros na composição química de lã.

Com o passar dos anos, foram realizados testes específicos com cabelo; uma vez que os vários estudos feitos com lã mostraram a existência de muitas diferenças entre as dois fibras.

As fibras de queratina possuem uma estrutura complexa dificultando assim o conhecimento de todas as suas propriedades (físicas químicas e mecânicas).

Para que o profissional possa entender os processos de alteração do cabelo, forma e cor são necessárias um conhecimento mais profundo de sua estrutura e composição química.

1.1 ESTRUTURA MORFOLOGICA

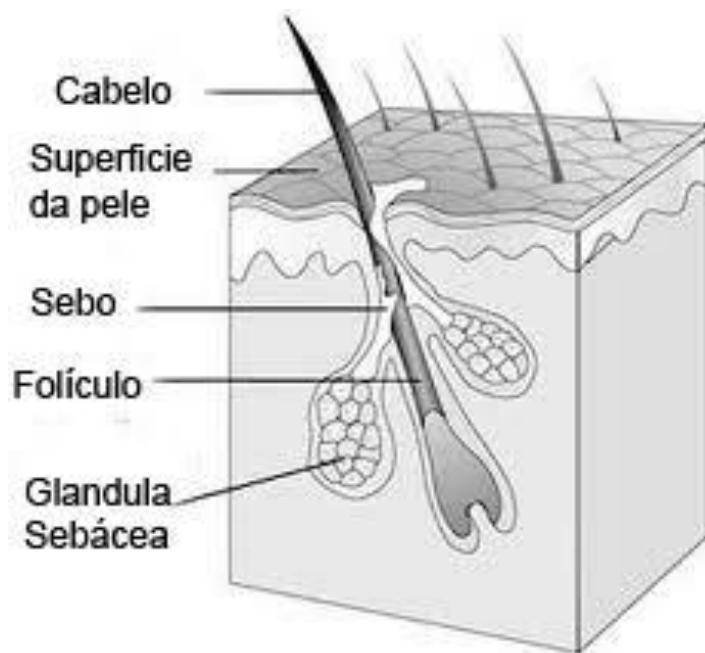
1.1.1 Desenvolvimento.

Os cabelos nascem nos folículos pilosos, que são estruturas situadas dentro da pele. Seu crescimento e tempo de vida são determinados pela atividade dos folículos.

1.1.2 Folículo Piloso.

Os folículos pilosos desenvolvem-se durante os primeiros meses de vida intra-uterina. Após 22 semanas o feto tem folículos maduros. Passada esta fase, não há formação de novos folículos no corpo. O Numero de pelos, incluindo o cabelo que uma pessoa terá durante a vida, é determinado antes do nascimento.

1.1.3 Estrutura do Folículo piloso.



Os Principais elementos presentes no folículo piloso são:

a) Papila dermal.

Responsável pelo controle do ciclo folicular.

b) Bulbo.

Região de crescimento do cabelo.

c) Glândulas Sebáceas.

Responsáveis pela produção pela produção do sebo que é o elemento determinante no grau de oleosidade do cabelo. Elas estão presentes em todos os folículos pilosos, dentro da pele e do couro cabeludo. O sebo produzido passa através de um canal, emergindo a superfície pelo mesmo orifício que sai o cabelo e se espelha pelos fios e couro cabeludo.

d) Músculo eretor do pêlo.

O músculo eretor do pêlo está associado a cada folículo piloso. Em dias frios, há maior contratação desse músculo e o pêlo automaticamente fica ereto, comprimindo as glândulas sebáceas e lançando mais gordura para superfície da pele e couro cabeludo.

e) Vasos sanguíneos.

Além dessas Quatro estruturas, o folículo piloso possui muitos vasos sanguíneos. O inicio do crescimento do cabelo ocorre perto da base do bulbo. As células, ao atingirem a zona de queratinização, perdem água, formando assim uma proteína chamadas queratina. Quando esse processo se completa, ocorre à morte celular, insto é, a partir de 2/3 do folículo piloso a haste do cabelo fica composta de células mortas, não havendo regeneração do cabelo.

Em um cabelo danificado, se não houver tratamento em tempo hábil, a tendência será o aumento gradativo de danos e cuidados especiais, como a utilização de produtos adequados a cada tipo ou condição, se fazem necessários.

1.1.4 Ciclo do folículo Piloso.

O folículo piloso passa por três fases que constituem seu ciclo:

a) Fase Anagênica.

É a fase do crescimento do cabelo. Neste estagio, dentro do folículo, as células crescem e se dividem continuamente ocorrendo o crescimento do cabelo. Ele aumenta um cm por mês. Esta fase

dura de três a seis anos, e é responsável pelo comprimento atingido pelo fio de cabelo. Em geral, a fase anagênica é mais longa no sexo feminino.

b) Fase catagênica

É a fase de transição e parada de crescimento capilar. A divisão celular diminui e pára. O folículo sofre involução (movimento regressivo) e sua base se direciona à superfície da pele. Esta fase dura no couro cabeludo de três a quatro semanas.

c) Fase telogênica

Neste estagio, geralmente o cabelo se desprende e cai pelo fato de permanecer preso ao folículo apenas por sua base queratinizada e expandida. No couro cabeludo esta fase dura três a quatro meses.

Em qualquer parte do couro cabeludo, encontram-se folículos nos três estágios do ciclo:

- 80 a 95% estão em fase anagênica.
- 1 a 2% em fase catagênica.
- 10 a 20% em fase telogênica.

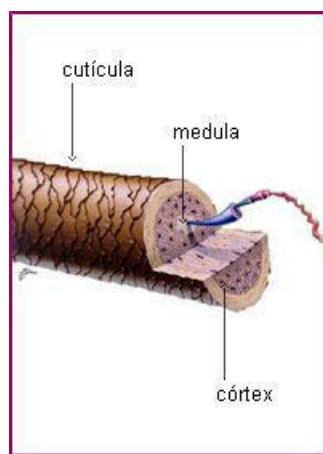
No couro cabeludo, existem cerca de 100.000 folículos. Uma queda aproximada de 80 a 100 fios por dia deve ser considerada normal. Existem alguns fatores que podem influenciar o organismo e provocar queda de cabelo, tais como:

- problemas hormonais.
- alteração da circulação sanguínea ou produção de sebo.
- doenças no couro cabeludo.
- fatores psíquicos, emocionais ou traumáticos.
- mal uso de produtos químicos ou determinados medicamentos.

Nos casos de queda acentuada ou irritação do couro, o profissional deve orientar o cliente para que evite os produtos que estão utilizados e procure um médico dermatologista.

1.1.5 HASTE DO CABELO

A haste do cabelo é a parte do fio que sai do couro cabeludo, sendo formada por células queratinizadas. O cabelo morfológicamente apresenta três componentes principais. Cutícula, córtex e medula.



a) Cutícula

É a parte externa do fio de cabelo e a unidade morfológica responsável pela proteção das células do interior do fio, sendo a principal barreira a penetração de agentes químicos para o interior

da fibra.

Permanece intacta somente alguns milímetros próximos ao couro cabeludo e sua deterioração é causada por ação mecânica. Escovar, pentear, e secar. Meios químicos, tinturas, descolorações, alisamentos, permanentes e pela ação das intempéries, sol, vento, água do mar e piscina.

A danificação da cutícula deixa o cabelo sem brilho e áspero e sua remoção total causa as chamadas pontas duplas.

b) Medula

Se presente no cabelo constitui uma pequena fração da massa. Sua textura é porosa.

c) CórTEX

Forma o interior do fio de cabelo e compõe cerca de 70% da massa da fibra. Possui células queratinizadas e sua estrutura é pouco porosa. Nele são encontrados os pigmentos que dão cor ao cabelo.

A unidade morfológica do córTEX é responsável pela elasticidade e resistência do fio, sendo determinante no grau de porosidade deste. Sua composição pode ser alterado por agentes químicos e pela ação da radiação solar.

TRICOLOGIA

(Analise do Cabelo)

2. TRICOLOGIA

2.1 Funções do cabelo

O cabelo tem funções de proteção e adorno.

2.1.1 Proteção e adorno

O cabelo tem por finalidade proteger a cabeça, funcionando como isolante térmico contra radiações solares e abrasão mecânica.

A função de adorno está relacionada à beleza. E a condição do cabelo que influí na aparência e aspecto do rosto.

2.2 Analise do Cabelo

2.2.1 Tipos e Formas de Cabelo

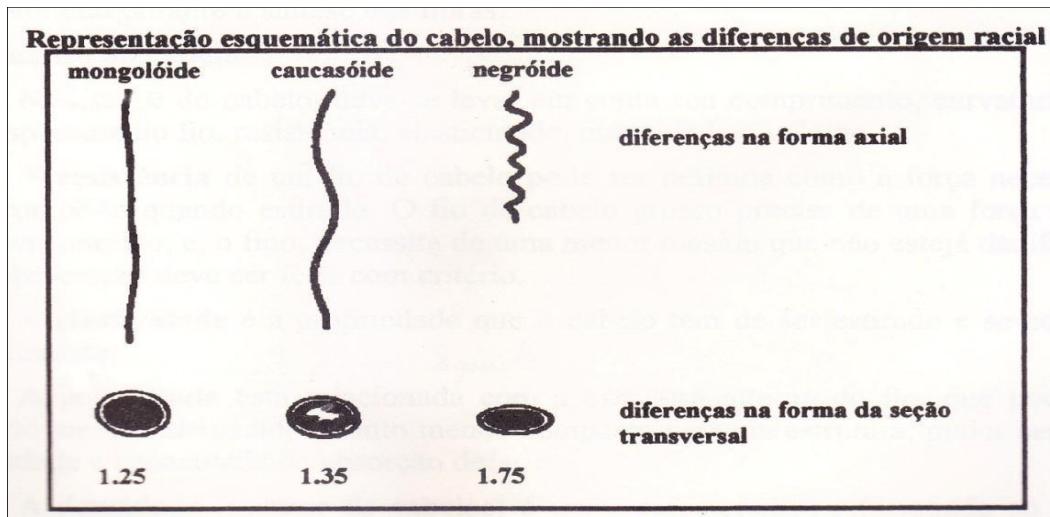
A curvatura do cabelo (crespo, ondulado ou liso) é determinada geneticamente e varia de acordo com as raças.

O diâmetro e a forma do fio variam ao longo do comprimento de um único fio e entre os fios de um mesmo ou diferentes couros cabeludos.

A curvatura e a característica do cabelo que mais influencia no volume, penteabilidade, maleabilidade e outros aspectos.

Representação esquemática do cabelo, mostrando as

diferenças de origem racial .



2.2.2 Pigmentação do Cabelo.

A cor do cabelo é determinada geneticamente. É produzida por um pigmento denominado melanina. Existem 2 tipos, eumelanina, que dá os tons preto e marrom , feomelanina, responsável pelos tons de vermelho e amarelo.

2.3 Composição química do cabelo

O cabelo possui vários elementos morfológicos e cada um tem diferentes espécies químicas. Deve-se considerar o cabelo um sistema inteiro, no qual quase todos seus componentes podem atuar conjuntamente.

O cabelo contém aproximadamente 65 a 95% de proteínas e os demais componentes são, água, lipídeos e alguns elementos químicos.

2.3.1 Alguns elementos

a) Água é um componente fundamental do cabelo e seu conteúdo aumentam de acordo com a umidade relativa do ar. O cabelo molhado torna-se menos resistente e rompe-se com maior facilidade.

b) Lipídeos, os cabelos contêm lipídeos internos e externos. Os externos são formados pelo sebo e os internos fazem parte da estrutura do cabelo.

c) Elementos químicos, o conteúdo de elementos minerais no cabelo é muito baixo.

É muito difícil determinar se essa substância é derivada de fontes externas ou se surge durante a síntese das fibras.

2.3.2 Análise de cabelo.

Na análise do cabelo, deve-se levar em conta seu comprimento, curvatura, brilho, espessura do fio, resistência, elasticidade, porosidade e volume. A resistência de um fio de cabelo pode ser definida como a força necessária para rompê-lo quando estirado. O fio de cabelo grosso precisa de uma força maior para ser rompido, e, o fino, necessita de uma menor mesmo que não esteja danificado. Esta apreciação deve ser feita com critério.

A elasticidade é a propriedade que o cabelo tem de ser estirado e se contrair naturalmente.

A porosidade está relacionada com a estrutura interna do fio, que pode ser mais ou menos compacta. Quanto menos compacta for uma estrutura, maior será sua porosidade e capacidade de absorção dele.

A densidade (volume de cabelos) é uma característica relacionada ao couro cabeludo e definida pelo numero de fios de cabelo por centímetro quadrado. Na analise do cabelo, deve-se considerar conjuntamente todas as características, a fim de serem aplicados produtos apropriados.

NOÇÕES DE HIGIENE PESSOAL E ASSEPSIA AMBIENTAL

3. NOÇÕES DE HIGIENE PESSOAL E ASSEPSIA AMBIENTAL

3.1 Limpeza

3.1.1 Conceito

E o processo pelo qual se faz a remoção física de sujidades e poeira de moveis, pisos, azulejos e instrumentos. Deve ser realizada diariamente.

3.1.2 Material

Usar água e sabão liquido.

3.2 Desinfecção

3.2.1 Conceito

E o uso de uma solução anti-séptica com a finalidade de eliminar parte de agentes patológicos (vírus, bactérias, fungos, etc.)

3.2.2 Superfícies Móveis

a) Material

Solução alcoólica a 70%. Em uma jarra graduada de um litro, colocar 700 ml de álcool etílico (96,8 GL) e 300 ml de água.

b) Conduta

Aplicar a solução sobre a superfície de armários, bancadas, cadeiras, espelhos e etc.

Mergulhar na solução os instrumentos de uso diário (escovas, pentes, pinças, esponjas, etc.) pelo tempo mínimo de 30 minutos, escorrer e deixar secar.

3.2.3 Superfícies Fixas

a) Material

Solução de água sanitária a 25%. Em uma jarra graduada de 1 Litro, colocar 250 ml de água sanitária (hipoclorito de sódio, hidróxido de sódio, cloreto de sódio e água) e 700 ml de água.

b) Conduta

Aplicar solução nas superfícies e enxaguar.

3.3 Esterilização

3.3.1 Conceito

Esterilização e a destruição total dos microorganismos vivos

(bactérias, vírus, fungos, etc.). Só é recomendada para instrumentos perfuro-cortantes que entram em contato com a pele.

3.3.2 Material (Método Químico)

Para os profissionais de beleza, método químico de esterilização é o mais utilizado querem pela facilidade do manuseio, quer pela fácil aquisição e pelo baixo custo.

Solução de glutaraldeído a 2% (cidex). É uma substância tóxica e não corrosiva.

3.3.3 Conduta

Mergulhar os instrumentos na solução durante **18 horas**. Obs. A solução de glutaraldeído a 2% (cidex) pode ser usada também na desinfecção desde que os instrumentos fiquem mergulhados em um prazo mínimo de **30 horas**. No caso dos instrumentos não serem utilizados, a desinfecção e a esterilização tem validade por **30 dias**.

PERFIL DO PROFISSIONAL

4. PERFIL DO PROFISSIONAL

Em qualquer tipo de negócio, a pessoa mais importante é o cliente.

O profissional cabeleireiro deve recepcionar seus clientes sempre de maneira eficiente, cortês, bem humorada e individual, a fim de transmitir segurança. O aspecto do salão de beleza, sua limpeza, organização, profissionais atualizados, competentes, atenciosos e éticos, são fatores determinantes para a formação de boa clientela.

Noções de arte e estética são importantes para profissionais que trabalham com beleza e tão necessárias quanto os conhecimentos técnicos da área de cabelo.

Estas noções, aliadas a conhecimentos específicos, despertarão a sensibilidade dos profissionais no momento que for necessário analisarem um tipo de rosto, formato de cabeça e comprimento do pescoço para um correto atendimento ao cliente, no que diz respeito ao corte de cabelo e penteado.

4.1 Tipos de rosto



4.1.1 Rosto quadrado



O rosto quadrado pede um corte com volume, bastante desfiado e sem franjas. A lateral deve ser em degradê na altura do queixo. Este formato de rosto fica bem com qualquer corte curto. **“Chanel, carré ou reto , desfiado, com mais volume atrás ou nas laterais. Fica a critério de cada uma.** Só é preciso levar em consideração o estilo e a maneira como a pessoa vai cuidar dos fios no dia a dia.

4.1.2 Rosto triangular



O cabelo curto é super indicado para este tipo de rosto. **Os fios devem ser volumosos na nuca e mais curtos na altura da orelha.** O volume na nuca compensa o rosto triangular e as laterais podem ser mais desfiadas.

4.1.3 Rosto redondo



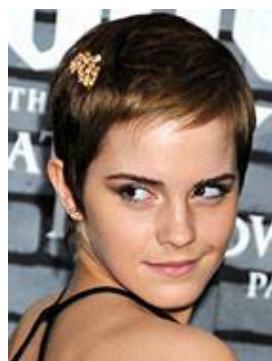
Os rostos redondos ficam bem com um **corte reto e uma longa franja lateral**. O corte com volume lateral e um pescoço mais alongado ou inteiro, mas com as pontas maiores na frente, favorecem as mulheres com rosto redondo.

4.1.4 Rosto alongado



As laterais do cabelo também devem ser mais compridas e as franjas na altura da sobrancelha. **A franja mais longa e reta dá um ‘corte’ no rosto, dando a sensação de que está menor**. O corte Chanel de bico deve ser evitado, As pontas do Chanel terminam no queixo, dando a sensação de que o rosto está maior

4.1.5 Rosto oval



O cabelo bem curtinho caiu bem na atriz **Emma Watson**, **porém corte não pode ser usado por qualquer pessoa**. Alguns quesitos são necessários. Além de rosto fino e oval, é preciso ter nariz e boca delicados, pois o corte chama a atenção para estas partes do rosto, o estilo Chanel repartido do lado é o mais indicado. Em cabelos lisos fazer permanente leve nas pontas.

4.1.6 Rosto coração



Esse formato de rosto permite estilos bem flexíveis. **Aconselho também o uso de franjas curtas, que deixam o rosto mais exposto**.

4.1.7 Rosto coração



É aconselhado o uso de cortes retos e com pouca informação. **Camadas e muito movimento não são bem vindos, pois o rosto é proeminente e com bochechas muito destacadas.**

Os procedimentos para cada tipo de corte serão demonstrados nas aulas.

4.2 Tipos de corte

4.2.1 Corte longo



4.2.2. Corte médio liso



4.2.3. Corte curtinho



4.2.4. Corte médio com volume



4.2.5. Corte médio



4.3 Tipos de cabelo

4.3.1 Cabelo cacheado



4.3.2 Cabelo liso



4.3.3 Cabelo crespo

